

JULHO² DE 2013
TAXA DE DESEMPREGO ESTÁVEL

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam estabilidade da taxa de desemprego e elevação da ocupação; em junho, o rendimento médio real pouco variou.

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em julho, a estimativa do total de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada manteve-se em 2.424 mil pessoas (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** permaneceu estável em 10,9%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 8,7% para 8,6% e a de desemprego oculto manteve-se em 2,3%. A **taxa de participação** permaneceu em relativa estabilidade, ao variar de 59,9% para 60,1%, entre junho e julho.

Tabela 1
Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Julho/2012-Julho/2013

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul-12	Jun-13	Jul-13	Jul-13/ Jun-13	Jul-13/ Jul-12	Jul-13/ Jun-13	Jul-13/ Jul-12
População em Idade Ativa	36.587	36.978	37.010	32	423	0,1	1,2
População Economicamente Ativa	22.139	22.143	22.250	107	111	0,5	0,5
Ocupados	19.775	19.719	19.826	107	51	0,5	0,3
Desempregados	2.364	2.424	2.424	0	60	0,0	2,5
Em desemprego aberto	1.857	1.919	1.920	1	63	0,1	3,4
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	346	373	370	-3	24	-0,8	6,9
Em desemprego oculto pelo desalento	161	132	134	2	-27	1,5	-16,8

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

2. Em julho, o **nível de ocupação** aumentou 0,5% em relação ao mês anterior. A criação de 107 mil postos de trabalho, em número semelhante ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (107 mil), resultou na estabilidade do contingente de desempregados. O total de ocupados, nas sete regiões investigadas, foi estimado em 19.826 mil pessoas e a População Economicamente Ativa – PEA, em 22.250 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal. Ver nota técnica nº 1, sobre a incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de maio, junho e julho. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (abril, maio e junho).

3. A taxa de desemprego total reduziu-se em Salvador e São Paulo, manteve-se relativamente estável em Fortaleza e Porto Alegre, não variou no Distrito Federal e aumentou em Recife e Belo Horizonte (Tabela 2).

Tabela 2			
Taxas de desemprego total			
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)			
Julho/2012-Julho/2013			
Em porcentagem			
Regiões	Jul-12	Jun-13	Jul-13
Total	10,7	10,9	10,9
Belo Horizonte	5,0	6,7	7,1
Distrito Federal	12,7	12,1	12,1
Fortaleza	9,7	8,5	8,4
Porto Alegre	7,0	6,6	6,7
Recife	11,6	12,5	13,4
Salvador	17,8	19,1	18,7
São Paulo	11,1	11,3	11,0

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

4. O nível de ocupação elevou-se em Salvador (1,7%), Belo Horizonte (0,7%), São Paulo (0,7%) e Distrito Federal (0,5%), permaneceu relativamente estável em Fortaleza (0,1%) e Porto Alegre (-0,1%), e reduziu-se em Recife (-0,7%).
5. Segundo os setores de atividade econômica analisados, no conjunto das regiões, o nível ocupacional cresceu na **Indústria de Transformação** (54 mil novos postos de trabalho, ou 1,9%), no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (46 mil, ou 1,2%) e na **Construção** (11 mil, ou 0,7%) e manteve-se relativamente estável nos **Serviços** (eliminação de 7 mil ocupações, ou -0,1%) (Tabela 3).

Tabela 3							
Estimativas de ocupados, segundo setores de atividade							
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)							
Julho/2012-Julho/2013							
Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jul-12	Jun-13	Jul-13	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jul-13/ Jun-13	Jul-13/ Jul-12	Jul-13/ Jun-13	Jul-13/ Jul-12
Total (2)	19.775	19.719	19.826	107	51	0,5	0,3
Indústria de transformação (3)	2.880	2.803	2.857	54	-23	1,9	-0,8
Construção (4)	1.571	1.558	1.569	11	-2	0,7	-0,1
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	3.638	3.780	3.826	46	188	1,2	5,2
Serviços (6)	11.383	11.277	11.270	-7	-113	-0,1	-1,0

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.
(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V) As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.
(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.
(4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.
(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.
(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

6. Por **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou 0,7%. No setor privado, elevou-se o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (0,8%) e manteve-se praticamente estável o dos sem carteira (-0,2%). Ampliou-se o número daqueles classificados nas demais posições (4,0%) e reduziram-se o de autônomos (-1,0%) e o de empregados domésticos (-0,8%) (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Julho/2012-Julho/2013

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jul-12	Jun-13	Jul-13	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jul-13/ Jun-13	Jul-13/ Jul-12	Jul-13/ Jun-13	Jul-13/ Jul-12
TOTAL DE OCUPADOS	19.775	19.719	19.826	107	51	0,5	0,3
Assalariados (2)	13.581	13.680	13.779	99	198	0,7	1,5
Setor privado	11.507	11.644	11.722	78	215	0,7	1,9
Com carteira assinada	9.745	10.043	10.126	83	381	0,8	3,9
Sem carteira assinada	1.761	1.601	1.597	-4	-164	-0,2	-9,3
Autônomos	3.406	3.400	3.365	-35	-41	-1,0	-1,2
Empregados domésticos	1.404	1.316	1.306	-10	-98	-0,8	-7,0
Demais posições (3)	1.384	1.323	1.376	53	-8	4,0	-0,6

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Incluem o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

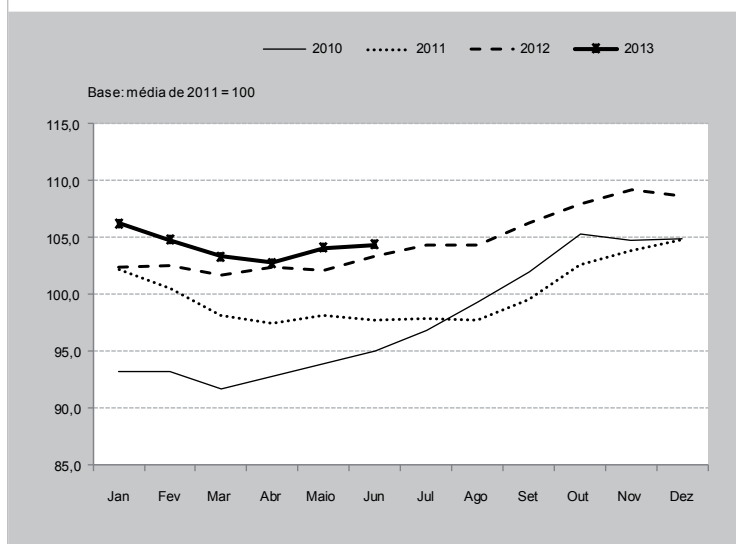
(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, profissionais liberais, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e outras posições ocupacionais.

7. Em junho de 2013, no conjunto das regiões pesquisadas, mantiveram-se praticamente estáveis os **rendimentos médios** reais de ocupados (-0,1%) e assalariados (0,3%). Seus valores monetários passaram a equivaler a R\$ 1.610 e R\$ 1.664, respectivamente.

8. O rendimento médio real dos ocupados reduziu-se em São Paulo (-0,8%, passando a equivaler R\$ 1.735) e Belo Horizonte (-0,6%, R\$ 1.616), manteve-se inalterado em Porto Alegre (R\$ 1.699) e aumentou em Salvador (3,4%, R\$ 1.131), Recife (1,5%, R\$ 1.210), Fortaleza (0,7%, R\$ 1.089) e Distrito Federal (0,6%, R\$ 2.263).

9. Em junho, no conjunto das regiões pesquisadas, pouco variou a **massa de rendimentos** dos ocupados (0,3%) (Gráfico 1) e elevou-se a dos assalariados (1,1%). Tal comportamento deveu-se, no primeiro caso, ao aumento da ocupação, uma vez que o rendimento médio real manteve-se relativamente estável e, no segundo, principalmente, ao crescimento do nível de emprego.

Gráfico 1
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (3)
2010-2013



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/ipead; IPC-ipea/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

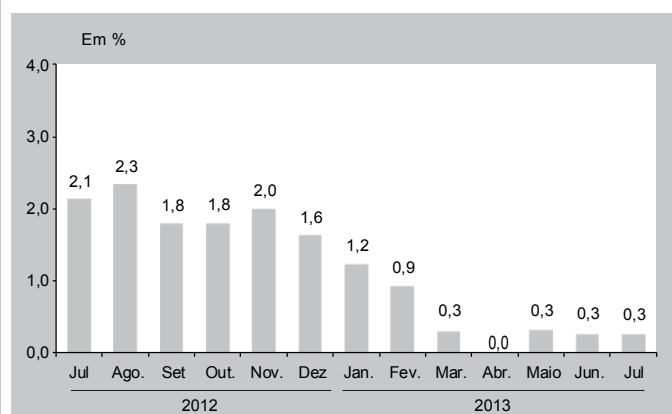
(3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

PEQUENA VARIAÇÃO POSITIVA DA OCUPAÇÃO

10. Entre julho de 2012 e de 2013, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** apresentou ligeira variação positiva (0,3%) (Gráfico 2). Nesse período, a criação de postos de trabalho (51 mil) foi insuficiente para absorver o número de pessoas que passaram a integrar a força de trabalho (111 mil pessoas), o que resultou no aumento do contingente de desempregados (60 mil). A **taxa de participação** passou de 60,5% para 60,1%, no período em análise.
11. Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação aumentou em Belo Horizonte (3,0%), Recife (1,8%), Distrito Federal (1,6%) e Fortaleza (1,5%) e diminuiu em Salvador (-1,0%), Porto Alegre (-0,7%) e São Paulo (-0,6%).
12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação cresceu no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (criação de 188 mil postos de trabalho, ou 5,2%), manteve-se relativamente estável na **Construção** (-2 mil, ou -0,1%) e diminuiu nos **Serviços** (eliminação de 113 mil, ou -1,0%) e na **Indústria de Transformação** (-23 mil, ou -0,8%).
13. Segundo **posição na ocupação**, elevou-se o número de assalariados (1,5%). No segmento privado, aumentou o emprego com carteira de trabalho assinada (3,9%) e diminuiu o sem carteira (-9,3%). Reduziram-se o número de empregados domésticos (-7,0%), o de autônomos (-1,2%) e o daqueles classificados nas demais posições (-0,6%).
14. No conjunto das regiões pesquisadas, a **taxa de desemprego total** manteve-se relativamente estável, ao passar de 10,7%, em julho de 2012, para os atuais 10,9%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 8,4% para 8,6% e a de desemprego oculto (2,3%) não se alterou.
15. Na comparação com julho de 2012, a taxa de desemprego total aumentou em Belo Horizonte, Recife e Salvador, diminuiu em Fortaleza, no Distrito Federal e Porto Alegre e manteve-se relativamente estável em São Paulo (Tabela 2).
16. Entre junho de 2012 e de 2013, no conjunto das sete regiões pesquisadas, manteve-se relativamente estável o **rendimento médio** real de ocupados (0,3%) e elevou-se o dos assalariados (1,1%). Regionalmente, o rendimento dos ocupados cresceu em Belo Horizonte (12,3%), Salvador (3,7%), Recife (2,3%) e Porto Alegre (1,5%), reduziu-se no Distrito Federal (-2,6%) e São Paulo (-2,2%) e manteve relativa estabilidade em Fortaleza (-0,3%).
17. Em comparação com junho de 2012, no total das regiões pesquisadas, elevaram-se as **massas de rendimentos** reais de ocupados (0,9%) (Gráfico 1) e assalariados (2,7%). Em ambos os casos, como resultado, principalmente, do comportamento do rendimento médio real.

Gráfico 2
Varição anual (1) do nível de ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (2)
2012/2013



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT.

Regiões Metropolitanas

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJDS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Distrito Federal:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal – Setrab. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – Sete MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.